



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis - SC

**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Capacitação Discente A Estudantes De Medicina Para Atenção A Adolescentes Em Escolas: Um Relato De Experiência

**Autores:** LUANA NICOLE SOUSA MAGALHÃES (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EMCM/UFRN), ISADORA SILVA COSTA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EMCM/UFRN), SÔPHIA SWELLEN RODRIGUES MOREIRA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EMCM/UFRN), ALIDA ANDRIELY SANTOS SILVA (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EMCM/UFRN), CAIO VICTOR FERNANDES DE OLIVEIRA (), ANA CARINE ARRUDA ROLIM (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - EMCM/UFRN), ANA DINÁ FÔNSECA GALVÃO (UNP)

**Resumo:** A adolescência é um período de grandes mudanças físicas, comportamentais e sociais. Por isso, é essencial oferecer orientações para esclarecer dúvidas e ajudar na compreensão dessa fase de transição para a vida adulta. A educação em saúde nas escolas promove comportamentos sexuais seguros, reduz mitos e desinformação, diminui comportamentos de risco e aumenta o empoderamento e a autonomia dos jovens. Relatar a experiência de uma capacitação conduzida por uma médica e um grupo de estudantes de medicina, destinada a uma ação longitudinal com adolescentes de uma escola pública, com o objetivo de discutir temas relevantes para a saúde dessa faixa etária. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de medicina como parte de uma atividade em escolas de ensino médio. A capacitação foi planejada em três etapas sequenciais: primeiro, os estudantes pesquisaram sobre saúde sexual e reprodutiva do adolescente. Em seguida, utilizando a metodologia de sala de aula invertida, os estudantes apresentaram o que aprenderam para uma médica orientadora. Por fim, a médica responsável deu sugestões e orientações aos estudantes com a finalidade de auxiliá-los na compreensão sobre a temática. O momento de capacitação mostrou-se de extremo proveito para os discentes de medicina, que não apenas adquiriram conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva, mas também desenvolveram habilidades cruciais para a prática médica humanizada e eficiente, ampliando suas competências comunicativas e educativas de maneira objetiva e clara, além da habilidade de sanar dúvidas. Nesse sentido, a metodologia de sala de aula invertida demonstrou ser eficaz, pois promoveu um ambiente de aprendizado ativo, onde os estudantes foram responsáveis pela pesquisa inicial e pela apresentação dos temas. Esse formato incentivou a autonomia e o protagonismo, aspectos fundamentais na formação médica. Em suma, a capacitação discente, no modelo sala de aula invertida, para atenção a adolescentes em escolas revelou-se uma estratégia valiosa tanto para a formação dos participantes quanto para a promoção da saúde dos adolescentes, demonstrando a importância de iniciativas educacionais voltadas para o adolescente integradas ao currículo. A capacitação permitiu que os estudantes de medicina adquirissem conhecimento sólido e desenvolvessem habilidades comunicativas e educativas essenciais para uma prática médica humanizada. A metodologia de sala de aula invertida promoveu um ambiente de aprendizado ativo e incentivou a autonomia dos estudantes. Este formato permitiu que os discentes aprofundassem seus conhecimentos e se tornassem mais aptos a orientar adolescentes de forma objetiva. Portanto, a capacitação discente no modelo de sala de aula invertida mostrou-se uma estratégia valiosa para a formação discente e para a saúde do público-alvo da ação, sublinhando a importância de integrar iniciativas educacionais voltadas para o adolescente ao currículo médico.